

Mais um artigo, dessa vez da MacKinsey, apontando aquilo que o Brett King já dizia há mais de uma década: a competição contra os bancos tradicionais virá (ou já veio) por todos os lados,

https://www.mckinsey.com/industries/financial-services/our-insights/the-future-of-banks-a-20-trillion-dollar-breakup-opportunity

Big techs, empresas de outros indústrias, fintechs, nonbanks, etc. O ataque é enorme.

Outro ponto bastante debatido é a subvalorização em geral dos Bancos (múltiplos muito inferiores à outras indústrias).

Pelo menos a explicação parece bem plausível: não é pelos baixos retornos, mas sim

pela alta incerteza. E essa incerteza é por conta dessa competição enorme por todos os lados.

Agora a solução proposta, de fragmentar as operações monolíticas dos grandes bancos em diversos negócios especializados em nichos de necessidades, eu consigo claramente ver as vantagens de se “liberar da nave mãe” e deixar cada linha de negócio inovar rapidamente dentro da sua especialidade.

Mas como seria essa fragmentação? Empresas apartadas, ou apenas linhas de negócio apartadas dentro de um mesmo banco?

E por outro lado, fazendo a conta na ponta do lápis será que isso compensa o que eventualmente se perderia pela sinergia de algum nível de compartilhamento da operação e funções corporativas, ou mesmo de potencial complementação de linhas de negócio?

Lembro de um estudo muito recente (acho que dá própria McKinsey apontando que o ganho de escala vinha se mostrando cada vez mais importante para se ter melhores resultados).

Por fim, como será que os consumidores veriam isso? Será que eles estão mais propensos em aumentar sua confiança e engajamento com uma instituição que oferece “tudo” ou preferem de fato diversas empresas distintas de acordo com perfis/linhas de negócio específicas (eventualmente com robustez individual menor do que os grandes bancos)?

Quando eu vejo os bancos digitais que mais crescem, tenho a impressão de que eles buscam aumentar a oferta de serviços e produtos, ao contrário de criar outras empresas para outros nichos e linhas de produtos.

Mas enfim, o tema rende reflexões e discussões interessantes sobre o futuro do mercado!